

111 anos comemorados com grandes eventos

Quem pôde estar presente na Sociedade Recreativa Humaitá, dia oito de agosto, teve a oportunidade de apreciar um verdadeiro destaque à cultura, artes e história do município de Nova Trento. A promoção da Secretaria de Cultura e Turismo, através da prefeitura, atraiu toda a população.

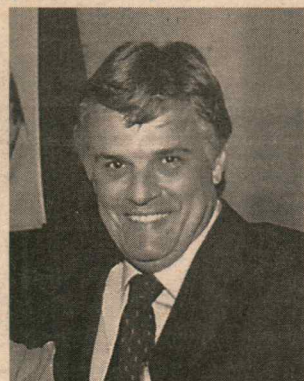
A principal atração da noite foi a IIª Edição de "Ontem, hoje e sempre, neotrentinos fazendo história". A primeira edição, no ano 2001, homenageou dez neotrentinos de destaque e foram eles: Santa Madre Paulina (in memoriam), Padre Cláudio José Piva (in memoriam), Cleonice Teresa Tomasi Darós, Irmã Célia Cadorin, José Poli, Alexandre Feller, Cremilda Tridapalli, Newton Benvenuto Cadorin, Luiz Virgílio Tomasi (in memoriam), Maria Luiza Valle de Oliveira (in memoriam). Neste ano, em referência aos 111 anos de emancipação política administrativa, foram homenageados mais 11 neotrentinos que, somando-se aos dez homenageados na primeira edição, tornaram-se os 21 neotrentinos dos séculos XX e XXI.

O evento de sexta-feira foi abrilhantado pela centenária Banda Padre Sabbatini, José do Patrocínio Montibeller cantando o Hino a Nova Trento, Grupo Tradição, Coral Infante Juvenil regido pela professora Cleonice Tomasi Darós e Rosimar Franzoi e Maurilio Mazzola. Além das atrações musicais, realizado nos intervalos de cada homenageado presente, ocorreu um recital de poesia proferido pela senhora Idalina Sgrott Merizio. A poesia intitulada "Trento Terra" emocionou a todos os presentes.

Os homenageados daquela noite foram agraciados com um troféu. Além dos oradores lerem seu passado e currículo, o esboço de cada um foi retratado em banners expostos para o público. Ao final, cada homenageado recebeu seu banner de presente. Os desenhos foram muito bem elaborados por Valmir Tomasini (conhecido como Pica-pau), irmão de Humberto Tomasini, homenageado daquela noite. "Meu irmão estava presente o tempo todo comigo. Foi ele quem me

ajudou a realizar todos os trabalhos", citou emocionado Valmir Tomasini.

E os homenageados daquela noite foram: **Valter Fernando Piazza, Maria Fátima Cipriani (in memoriam), Raul Sartori, José Nilo Valle, Olívia Lofy Roiter, Irmã Apolônia Marchiori (in memoriam), Luiz Feller, Ana Stolf (Irmã Rozarita), Moacir Antonio Facchini, Maria Carolina Boiteux Piazza Tomasi (in memoriam).**



Raul Sartori, jornalista



Irmã Amália, representou Irmã Apolônia Marchiori



Ana Stolf, (Irmã Rozarita)



Valter Fernando Piazza homenageado



André Tomasini, representou o pai Humberto



Olívia Lofy Roiter, parteira



Moacir Antonio Facchini, recebe troféu de Alexandre Feller

FOTOS RE



Leonel Cipriani, representou a tia Maria Fátima



José Nilo Valle, maestro



Luiz Feller, homenageado



Dona Solange, representou dona Cotinha, parteira

Festival de bandas e bandinhas esquentou a noite

Emoção, muita emoção tomou conta dos que estavam presentes na abertura do Festival de Bandas e Bandinhas Neotrentinas. A promoção e realização da Secretaria de Cultura e Turismo de Nova Trento, através da prefeitura, reuniu uma multidão na noite fria de sábado, nove de agosto.

Antes do início das apresentações, cada representante das bandas subia ao palco, montado junto à praça Getúlio Vargas (Centro), para receber o troféu comemorativo ao evento.

A primeira parte ficou para as bandas orquestradas: Banda Padre Sabbatini, animou os presentes. José do Patrocínio Montibeller (conhecido como Dedé), cantou o Hino de Nova Trento acompanhado pela Banda. "Esperança" e outras músicas popularmente conhecidas foram evidenciadas, todas arranjadas pelo integrante Anderson Cadorin. Posteriormente, Banda Sol, Lá, Si da cidade de Videira, que fez apresentação exclusiva para a população neotrentina em homenagem aos 111 anos de emancipação.

Bandinhas neotrentinas

Na segunda parte do evento, as principais bandinhas neotrentinas tiveram seu espaço para apresentações.

Voltando à ativa, com toda a garra e amor à música, a antiga **Banda Engrenagem** deu um espetáculo à parte: para iniciar e fechar o show, convidou o Grupo Vocal I Grisi e parte da Banda Padre Sabbatini para instrumentar a música do Pink Floyd. Ademar Darós, Rogers Demonti, André Montibeller, Ulisses Grott e Anderson Cadorin mostraram uma verdadeira paixão e amor pela música. Muitos afirmaram: "Esta Banda nunca deveria ter acabado".

Posteriormente, tocaram as **Bandas Black Trooper, Sabotagem, The Kings, Yellow Tomahawk, Redenção e Banda Ruptura**, que não deixaram de cantar o bom e velho rock.



Banda Padre Sabbatini foi a primeira a se apresentar na noite de sábado